

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE INFECÇÃO EM IDOSOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Eliete Batista Moura¹
Gabriela Martins Santos²
Samuel Ricardo Batista Moura³
Maria Adelaide Duarte Claudino⁴
Ana Maria Ribeiro Dos Santos⁵

INTRODUÇÃO

O Brasil é considerado um país de idosos, com vinte e um milhões de pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos, o que corresponde a 11% da população nacional. A previsão para 2020 é de uma população de trinta milhões de idosos, o que representará 13% da população geral no país. Em 2010, o número de pessoas no Piauí com 60 anos ou mais era de 331.772, o que corresponde a 11,4% da população do Estado (IBGE, 2010).

Os serviços de saúde sofrem impacto direto com o envelhecimento populacional, visto que os idosos apresentam mais problemas de saúde comparados a pessoas mais jovens; pois são propensos à cronicidade de doenças como as do aparelho circulatório e a neoplasias. A hospitalização é considerada um risco para as pessoas idosas, por serem mais suscetíveis a infecções hospitalares causadas, muitas vezes, pelo repouso prolongado no leito durante o período de internação (IZAIAS *et al.*, 2014).

Em decorrência da importância atribuída às pesquisas que tenham como foco a saúde da pessoa idosa, sobretudo as que busquem estratégias para melhorar a qualidade de vida dessa população, evidencia-se a necessidade dos pesquisadores direcionarem suas pesquisas para essa temática e os estudos bibliométricos podem beneficiá-los.

Diante dessa problemática, o estudo tem como objetivo analisar a produção científica acerca da infecção em idosos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

MÉTODO

Pesquisa bibliométrica realizada na base de dados *ISI Web of Knowledge/Web of Sciencetm*. As etapas para a análise dos dados prosseguiu da seguinte forma: 1. Definição da

¹ Universidade Federal do Piauí – Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil

² Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Prof. Camillo Filho. Teresina, Piauí, Brasil

³ Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP. Teresina, Piauí, Brasil

⁴ Universidade Federal do Piauí – Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil

⁵ Universidade Federal do Piauí – Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil

base de dados a ser consultada; 2. Determinação dos critérios a serem utilizados para a coleta dos dados; 3. Definição da representação e análise dos dados coletados. Foi usado o período de busca disponível na base de dados para anos completos (1945-2019), a fim de permitir a replicação ou atualização desse estudo sem a necessidade de realizá-lo novamente desde o seu princípio (MOURA, et al. 2017).

Os descritores foram definidos a partir do catálogo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo selecionados os seguintes termos de busca: Elderly, Infection, Elderly*, Infection*, Intensive care unit, ‘Intensive care unit’. As aspas indicam a representação exata dos termos com mais de uma palavra e os asteriscos as possibilidades de plural dos descritores.

Foram excluídos dos resultados artigos provenientes de eventos ou considerados ainda em edição (conference proceedings) e registros oriundos de “proceedings papers”, “editorial material” e “letter”, resultando apenas trabalhos finais e completos “article” e “review” (artigos e revisões).

Em seguida realizou-se a análise do material, por meio da exportação dos dados para o pacote de software de análise bibliométrica HistCiteTM, a fim de organizar as informações e facilitar as análises.

Foram analisados os seguintes itens: a trajetória de evolução anual das publicações; os periódicos com maior quantidade de registros; os autores com maior quantidade de publicações e a quantidade de artigos distribuídos por país de origem dos autores. Além desses dados gerados pelo software, foram elucidados aspectos dos 10 artigos mais citados globalmente (“GCS” representa a citação Global dos Top 10 artigos sobre a temática que receberam maior quantidade de citações no Web of ScienceTM) e dos 10 artigos mais citados localmente (“LCS” representa o quociente de citação local que correspondem aos 10 artigos sobre a temática que receberam maior quantidade de citações dos artigos selecionados), no intuito de analisar a produção científica sobre infecção em idosos em Unidade de Terapia Intensiva.

Foram adotados os princípios éticos preconizados para a pesquisa desta natureza, respeitando as ideias, citações, os autores e suas publicações (BRASIL, 2012).

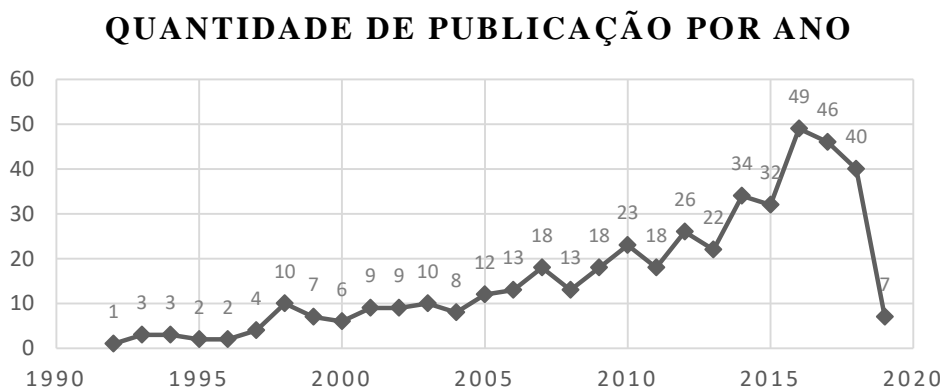
RESULTADOS E ANÁLISE

A busca realizada para o período de 1945 a 2019 identificou o primeiro resultado de artigo publicado no ano de 1992, sendo por esta razão, o espaço temporal avaliado nos resultados de 1992 a 2019.

Foram identificados 341 artigos que trazem no seu escopo os descritores relacionados à pesquisa. Esses artigos estão publicados em 285 periódicos distintos indexados à base de dados em questão e foram escritos por 2.526 autores que possuem vínculos com 941 instituições de pesquisa, localizadas em 58 países. Para a consecução desses artigos foram utilizadas 16.255 referências, com uma média de aproximadamente 47 referências por artigo.

O primeiro registro de publicação data de 1992. O ápice da quantidade de publicações foi alcançado no ano de 2016, indicando que há uma tendência crescente em interesse na temática, além da atualidade e relevância do assunto. A evolução da quantidade de publicações distribuída pelos anos dos registros pode ser observada no Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1. Distribuição das publicações sobre infecção em idosos na UTI (1992–2019)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Web of Science.

O quantitativo total de publicações foi organizado pelos periódicos correspondentes e a Tabela 2, a seguir, apresenta estes resultados.

Tabela 2. Distribuição dos periódicos com relação à quantidade de artigos, citações e citações por quantidade de artigos publicados (1992-2019).

Periódicos	Quantidade de Artigos	Citações	Citações / Quantidade
Critical Care Medicine	14	45	3,2
Journal Of The American Geriatrics Society	10	8	0,8
Infection Control And Hospital Epidemiology	8	0	0
Plos One	8	0	0
Journal Of Hospital Infection	7	2	0,3
BMC Infectious Diseases	6	0	0
American Journal Of Emergency Medicine	5	2	0,4
Annals Of Thoracic Surgery	5	0	0
Drugs & Aging	5	1	0,2
International Journal Of Gerontology	5	0	0

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Web of Science.

Os periódicos com maior número de registros de publicação são o “Critical Care Medicine” e o “Journal Of The American Geriatrics Society”, com 14 e 10 artigos respectivamente. Para identificar aqueles periódicos com maior impacto, foi definido um índice a partir da divisão da quantidade de citações pelo número de trabalhos publicados, apresentando o “Critical Care Medicine” como aquele com maior índice (3,2). Estas informações tornam-se relevantes para pesquisadores e centros de pesquisa da área ao mapear as revistas acadêmicas que mais publicam na temática e que mais recebem citações de outros estudos.

Os autores com maior número de publicações foi apresentado na Tabela 3, a seguir:

Tabela 3. Autores com maior número de publicações (1992–2019).

Autores	Quantidade de Artigos	Afiliação (Instituição de vínculo)	País
Heppner HJ	5	<i>Universität Witten/Herdecke</i>	Alemanha
Blot S	4	<i>University of Athens</i>	Grécia
Vogelaers D	4	<i>Faculty of Medicine & Health Science, Ghent University</i>	Bélgica

Concia E	3	<i>Azienda Ospedaliera Universitaria Integrata di Verona</i>	Itália
Dimopoulos G	3	<i>University of Athens</i>	Grécia
Kim SH	3	<i>The Catholic University of Korea</i>	Korea
Ko WC	3	<i>National Cheng Kung University</i>	Taiwan
Lai CC	3	<i>Chi Mei Medical Center</i>	Taiwan
Lin HL	3	<i>Kaohsiung Medical University</i>	Reino Unido
Luzzati R	3	<i>University Hospital of Trieste</i>	Itália

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Web of Science.

Dentre os 2.526 autores e autoras identificados no estudo, a Tabela 3 indica os dez com maior quantidade de publicações. O primeiro foi Heppner HJ, com vínculo na *Universitat Witten Herdecke*, na Alemanha, com 5 artigos publicados.

Com referência a quantidade de artigos por país de origem das instituições de vínculo dos autores, os resultados indicaram que há predominância dos estudos de origem estadunidense, seguidos por França e Alemanha. Entretanto, os resultados não coincidem com a lista de autores com maior número de publicações, pois os Estados Unidos, bem como a França não estão na lista representada na Tabela 3. A Alemanha aparece com 36 artigos publicados. Isto pode ser devido ao fato de que os trabalhos são mais descentralizados em autoria ou não possuem núcleos especializados na temática, apesar da quantidade de registros individuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo realizou um mapeamento bibliométrico acerca das evidências científicas internacionais sobre infecção na pessoa idosa em Unidade de Terapia Intensiva, na base de dados *ISI Web of Knowledge/Web of Sciencetm* possibilitando recuperar indicadores bibliométricos para caracterizar a temática, apresentando os periódicos, países e autores com maior número de publicações e citações. Por se tratar de uma população específica, chama a atenção para a necessidade de discussão dessa temática na formação dos profissionais de saúde, demonstrando ainda que há lacunas e oportunidades de pesquisa a serem aprofundadas, em especial no Brasil, uma vez que não aparecem pesquisadores brasileiros ou pesquisadores vinculados a instituições brasileiras identificados nessa bibliometria. Além disso, recomenda-se a realização de estudos futuros que investiguem a representatividade e o perfil das publicações.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**: Resolução nº 466/12. Brasília (DF); 2012.

IBGE. **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

IZAIAS, E.M. *et al.* Custo e caracterização de infecção hospitalar em idosos. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.19, n.8, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014198.12732013>. Acesso em: 05 jun. 2019.

MOURA, et al. Uses of bibliometric techniques in public health research. **Iran J Public Health**. Iran, v.46, n. 10, p. 1.435-6, 2017.